

O ARSENAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA GUERRA DO PARAGUAI 1865-1870

Tiago Manasfi Figueiredo

Resumo: Este trabalho tem o objetivo estudar a produção do Arsenal de Guerra da Corte na Guerra do Paraguai. Com o início da Guerra do Paraguai o Exército Brasileiro teve que iniciar uma grande mobilização tanto de material quanto de contingente militar. O Governo Imperial no intuito de avançar na guerra comprou armamento no exterior para o seu exército, mas o fator da logística da guerra fez a necessidade da atuação do Arsenal da Corte pela sua proximidade. O Arsenal da Corte está inserido neste contexto, pois para abastecer a frente de batalha precisava modernizar as suas instalações para produzir com rapidez também os melhores armamentos da época, pois o Arsenal teve que atender as necessidades do Exército em operações no Prata.

Palavras-chave: História Militar, industrialização, armamento.

THE ARSENAL OF BRAZILIAN ARMY IN WAR OF PARAGUAY 1865-1870

Abstract: This work has the objective to study the production of War of the Court of Arsenal in the War of Paraguay. With the beginning of the War of Paraguay the Brazilian Army had to start a large mobilization of both material as the military contingent. The Imperial Government in order to advance the war weapons purchased abroad for its army, but the factor of the logistics of the war did the need for the performance of Arsenal's Court for their approximate. Arsenal's Court added that in this context as to supply the battle front had their facilities to produce quickly also the best weapons of the time, because Arsenal had to meet the needs of the Army in operations in Silver.

Keywords: military history, industrialization, weapons.

1 – Despesa da guerra

Durante toda a guerra o governo imperial teve um gasto de uma grande soma em dinheiro para a continuidade da guerra, como mostra abaixo está tabela.

TABELA 1

Pelo ministério da Guerra gastou-se:

1865 – 1866	66.137:381\$781
1866 – 1867	53.389:947\$318
1867 – 1868	67.288:270\$693
1868 – 1869	59.388:064\$349
1869 – 1870	54.974:048\$895
TOTAL	301.377:713\$036

Fonte: FRAGOSO, Augusto Tasso. História da Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1960. Volume 5 Página 259.

A tabela 1 mostra as despesas relacionadas dos anos entre 1865 e 1870, nesta tabela mostram a evolução dos gastos pelo ministério da guerra, nota-se que houve um aumento dos gastos nos anos de 1867-1868 e uma diminuição entre os anos de 1869-1870, uma diminuição que se deve principalmente por causa do término do conflito.

TABELA 2

Pelo Ministério da Marinha gastou-se:

1865 – 1866	19.928:424\$228
1866 – 1867	17.588:476\$118
1867 – 1868	23.854:594\$578
1868 – 1869	18.040:709\$113
1869 – 1870	16.952:738\$238
TOTAL	96.364:942\$275

Fonte: FRAGOSO, Augusto Tasso. História da Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1960. Volume 5 Página 259.

A tabela 2 mostra os gastos do Ministério da Marinha nota-se que nos anos de 1867-1868 e o período que se tem o gasto mais alto na guerra, mas nos anos de 1869 e 1870 e o período que se têm menos gastos na guerra.

Somam-se as despesas realizadas pelos dois Ministérios ...397.742:655\$311.

Os orçamentos votados naquele tempo, com o os de hoje, nenhum valor tinham ; é assim que os orçamentos votados e decretados para as pastas militares foram os seguintes:

TABELA 3

Para o Ministério da Guerra:

1865 – 1866	13.175:204\$319
1866 – 1867	13.175:204\$319
1867 – 1868	14.360:730\$640
1868 – 1869	14.360:730\$640
1869 – 1870	14.360:730\$640

Fonte: FRAGOSO, Augusto Tasso. História da Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1960. Volume 5 Página 259.

A tabela 3 mostra os orçamentos votados naquela época devido à dinâmica da guerra, nota-se que o período inicial da guerra os gastos são inferiores aos gastos dos anos de 1867 a 1870, o aumento do orçamento se deve a permanência da guerra.

TABELA 4

Para o Ministério da Marinha:

1865 – 1866	7.506:594\$320
1866 – 1867	7.506:594\$320
1867 – 1868	8.087:206\$826
1868 – 1869	8.087:206\$826
1869 – 1870	8.087:206\$826

Fonte: FRAGOSO, Augusto Tasso. História da Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1960. Volume 5 Página 259.

A tabela 4 mostra também o orçamento votado para o Ministério da Marinha, podemos notar também que no período inicial do conflito os gastos são bastante reduzidos, mas com o prolongamento do conflito estes gastos vão crescendo.

Pode-se notar nesta citação acima que o autor nos informa que a certa desorganização com relação à receita por permanecer com a receita igual ao de alguns anos anteriores, o que pode ter gerado problemas orçamentários na guerra, o que gerou problemas de aumento crescente, excedendo a orçada. A renda ordinária e extraordinária arrecadada foi a seguinte:

TABELA 5

1865 – 1866	58.523:370\$929
1866 – 1867	64.776:843\$928
1867 – 1868	71.200:927\$474
1868 – 1869	87.542:534\$284
1869 – 1870	94.847:348\$301

Fonte: FRAGOSO, Augusto Tasso. História da Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1960. Volume 5 Página 259.

A tabela 5 mostra também teve um excedente do orçamento, o que nos revela que ultrapassou o que se tinha planejado para o período, ou seja, a guerra contra o Paraguai foi um verdadeiro descalabro financeiro para o Brasil, que fez em face de essas extraordinárias despesas com emissões de papel-moeda e de apólices e com empréstimos internos e externos.

O aumento das rendas públicas e especialmente da exportação, a qual de 1865 a 1870 excedeu em milhares de contos à importação, salvou o país a bancarrota.

Pode-se notar, nas tabelas a seguir, que o autor o General Tasso Fragoso quis expor os materiais usados durante a guerra e a sua quantidade, podemos concluir que houve em certos determinados anos um aumento no consumo de munições e armas.

BOCAS DE FOGO DE DIFERENTES CALIBRES		VIATURAS DE ARTILHARIA		MUNIÇÃO										ARMAMENTO									
De bronze		De ferro																					
15	Canhões-obuses																						
1	Morteiro																						
2	Obuses																						
88	Peças																						
27	Canhões-obuses																						
17	Coronadas																						
40	Peças																						
1	Rodízio																						
24	Armões																						
2	Carrros manchegos																						
1	Carro com plataforma																						
1	Forja de campanha																						
111	Reparos diversos																						
181	Rodas de diferentes raios																						
1.339	Balas rasas de diversos calibres																						
7.812	Bombas e granadas idem																						
3.855	Granadas idem																						
43	Lanternas com invólucros de couro																						
23	Lanternas com invólucros de folha																						
161	Cartuchos para peças																						
1.125	Espoletas de madeira																						
8	Pirâmides																						
21	Schrapnéis																						
222	Foguetes a Congrève																						
3	Armas de caça																						
2.311	Armas de diferentes adarmes																						
3	Bacarmates de canos de bronze																						
22	Bacarmates de cano de ferro																						
402	Carabinas diversas																						
342	Clavinas idem																						
5.692	Espingardas idem																						
153	Pistolas idem																						
1	Taquaris de dois canos																						
4.012	Baionetas diversas																						
269	Espadas de cavalaria																						
477	Lanças encabadas																						
139	Lanças desencabadas																						
7	Sabres diversos																						
514	Bainhas de espadas																						

Recebeu-se mais o seguinte: sete estativas para foguetes de guerra, 15 soquetes com lanadas, seis caixas de guerra e 35 bandeiras Arsenal de Guerra da Corte, em 23 de abril de 1870 – O comissário expedidor Carlos José de Almeida Gonzaga.

Fonte: FRAGOSO, Augusto Tasso. História da Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora 1960. Volume 5 Página 277.

O principal objetivo deste trabalho de pesquisa foi demonstrar a produção industrial do Arsenal de Guerra da Corte nos anos de 1865 a 1870, período da mobilização militar para a Guerra da Tríplice Aliança dando principal importância no estudo do material bélico do Exército Brasileiro.

Os capítulos construídos ao longo do trabalho permitiram a chegada de conclusões importantes para a análise final da pesquisa do objetivo da pesquisa. Verificou-se que o Arsenal de Guerra da Corte não apresentava uma estrutura condizente com as necessidades estratégicas do Império do Brasil, principalmente em virtude do momento histórico caracterizar-se pela existência de uma série de litígios entre os países latino-americanos, com zonas de fricção que tendiam a desestabilizar a política externa dos países sul-americanos, obrigando o emprego de uma Força Armada. O despreparo do Arsenal de Guerra da Corte traduzia numa estrutura física de instalações deficientes, com máquinas e equipamentos inapropriados para a execução das tarefas mais complexas e técnicas. Os problemas levantados na administração pessoal caracterizavam a pouca importância dada à profissão do militar pela sociedade e pelo governo do Império.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fontes Primárias

ARQUIVO HISTÓRICO DO EXÉRCITO. Relatórios do Ministro de Estado e dos Negócios da Guerra dos anos 1861-1868.

ARQUIVO NACIONAL. Fundo Série Guerra-Arsenais. Ofícios e Avisos do Arsenal de Guerra da Corte, 1865-1866. Caixas 654-660.

ARSENAL DE GUERRA DO RIO. Centro de Documentação. Relação do Armamento, equipamento e munição de guerra remetidas para o Exército em Operações no Paraguai desde o princípio da guerra até a terminação da mesma. Acervo CDoc-AGR-PM-Doc013.

2. Livros

BARROSO, Gustavo. *História Militar do Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 2000.

CARVALHO, José Murilo de. *Teatro de Sombras: a política imperial*. Rio de Janeiro: IUPERJ/Vértice, 1989.

CASTRO Celso, IZECKSOHN Vitor, KRAAY Hendrik. *Nova História Militar Brasileira*. Rio de Janeiro: Ed FGV, 2004.

CORVISIER, André. *A Guerra: ensaios Históricos*; trad. José Lívio Dantas. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora 1999.

CUNHA, Marco Antonio. *A chama da Nacionalidade – Ecos da Guerra do Paraguai*. Rio de Janeiro. Biblioteca do Exército Editora 2000.

DUARTE, Paulo de Queiroz. *Os voluntários da Pátria na Guerra do Paraguai*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora 1981.

DORATIOTO, Francisco. *Maldita Guerra: nova história da guerra do Paraguai*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FRAGOSO, Augusto Tasso. *História da guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora 1960.

HOBSBAWN, Eric J. *A era do capital, 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. *Da Revolução Industrial ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1986.

KEEGAN, John. *Uma História da Guerra*. Trad Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras. 1995.

LAGO, Laurêncio. *Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro-Memória Histórica*. Rio de Janeiro. Ed. Imprensa Militar, 1942.

LUZ, Nícia Vilela. *A luta pela industrialização do Brasil: 1808 a 1930*. 3ª ed. São Paulo. Alfa-Omega, 2004.

PONDÉ, Francisco de Paula e Azevedo. *Manuscritos da Casa do Trem*. Rio de Janeiro: Xerox do Brasil, 1972.

SODRÉ, Nelson Werneck. *História Militar do Brasil*. Rio de Janeiro, Ed Civilização Brasileira, 2ª Ed, 1968.

TAUNAY, Visconde de. *Diário do Exército 1869-1870. Do Campo Grande a Aquidabã. A Campanha da Cordilheira*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora 1958.

SZMRECSÁNYI, Tamás. LAPA, José Roberto do Amaral (Org.). *História Econômica da Independência e do Império*. São Paulo: Hucitec Editora, 1996.

WASSERMAN, Caudia. SCHMIDT, Benito Bisso et al. *História da América Latina: cinco séculos*. 3ed. Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2003.

WINZ, Antonio Pimentel. *História da Casa do Trem*. Rio de Janeiro. Ed. Museu Histórico Nacional, 1962.